

A criopreservação de embriões com resultados práticos e satisfatórios é bem desenvolvida para algumas espécies. Em suínos existem grandes dificuldades para a obtenção de embriões viáveis após o descongelamento. Esse experimento objetiva avaliar a tolerância de embriões suínos nos estágios de mórula (n=53), blastocisto inicial (n=55) e blastocisto expandido (n=19) frente ao processo de congelamento/descongelamento, associado ou não a um cultivo *in vitro* prévio ao congelamento em PBS suplementado com BSA (PBS-BSA). Foram utilizados 117 embriões, dos quais 27 foram submetidos a cultivo *in vitro* em PBS-BSA, antes do congelamento. Os embriões, envazados em pailletes de 0,25 ml, foram congelados na velocidade de 1 °C por minuto, até -6,8 °C e, 0,3 °C por minuto, até -35 °C, sendo posteriormente armazenados em N₂ líquido. O descongelamento foi feito em banho-maria a 32 °C, por 20 segundos. Dos embriões processados não foram obtidos resultados que caracterizem integridade na sua estrutura e continuidade do desenvolvimento após o descongelamento. A continuidade do experimento é sugerida devido ao pequeno número de embriões trabalhados até o momento.